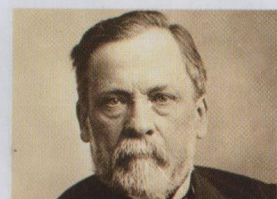
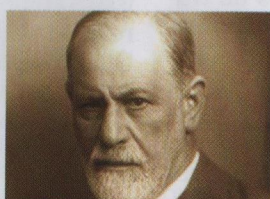
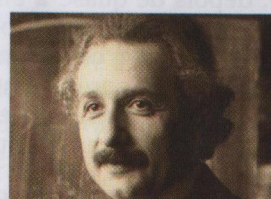
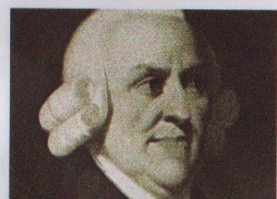
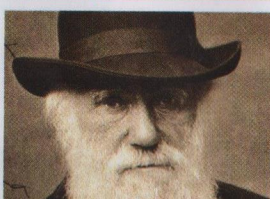
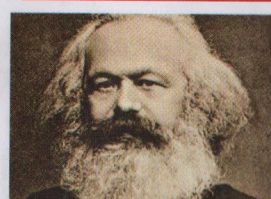
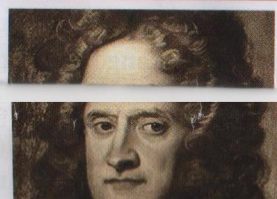
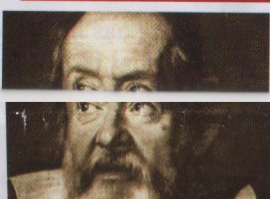
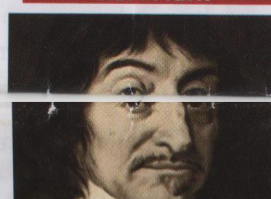
Jornal
a Destruição do Mundo.
Distribuição Gratuita
São Paulo
300 mil exemplares
Publicado em parceria com
Instituto de Línguas
Millennium
millenniumlinguas.com.br
Jornal Científico Trilógico | Leitura Terapêutica | www.stop.org.br | Nº98

Os Anticristos Que Desnortearam Toda a Humanidade

Norberto R. Keppe*

Extrato do livro *Psicoterapia e Exorcismo.*

Começando com Galileu e Isaac Newton, posso apontar o engano dos dois, ao colocar a origem da energia em fatores externos, pois eles acreditavam que, a partir daí, é que se formava o campo energético — Galileu deu como exemplo a pedra que rola da montanha e vai aumentando de velocidade, como se esse movimento é que criasse energia. Isaac Newton estabeleceu 3 leis com idênticas ideias: a primeira, que um corpo sai da inércia com algum movimento externo; a segunda, que a variação do movimento vem em consequência de uma ação externa; a terceira lei, mais conhecida, é a da ação e reação, que diz que a toda ação exercida sobre um corpo, corresponde uma força contrária de reação, na mesma velocidade e direção. Tanto Galileu como Newton cometeram o mesmo erro, mas o inglês abriu as portas com a questão da reação, que é exatamente a atitude do diabo, para entrar na vida social e tentar brecar todo o seu desenvolvimento. Albert Einstein seguiu a mesma orientação anticristã com sua famosa fórmula E = mc2, colocando a energia formada pela velocidade da luz ao quadrado, não sabendo que existe movimento superior ao da luz, mesmo sendo ao quadrado — e, o pior ainda, incitando a criação da bomba atômica, que não é só explosão, e, sim, desintegração da matéria.

Em seguida, posso apontar o maior anticristo moderno, também da Inglaterra, muito mais nefasto, Charles Darwin, com sua proposição sem pé nem cabeça: o Evolucionismo — algo absolutamente incongruente, seja no setor científico, seja no filosófico e também no teológico, é claro, ao dizer que o nada faz tudo. Parece um debiloide do diabo falando, porque ele colocou a sua atitude de destruir e eliminar tudo, no início de sua proposição.

No setor Psicopatológico, Sigmund Freud foi o pior exemplo, ao colocar a etiologia das doenças mentais no campo afetivo-sexual, fornecendo não uma ideia, mas uma simples opinião (doxa), que já na Grécia Antiga não se via como sendo ciência, mas palpite, sem nenhuma seriedade. É por esse motivo que as explicações freudianas não obtiveram êxito dentro da Medicina Psicossomática — o próprio Freud foi acometido por um câncer na laringe, por mais de 30 anos, e o pior ainda, estimulando o conceito de bem-estar e felicidade, retirado dos instintos, como se fôssemos animais irracionais.

Karl Marx foi um valente anticristo, preguiçoso e dotado de forte inveja em relação aos indivíduos abonados, mas desejando o poder econômico sem fazer força e por milagre diabólico, no que denominei de Capitalismo de Estado. Até para escrever, no que ele deveria ser mais forte, deixou-nos só um livro, O Capital, mostrando que os poderosos teriam de explorar os trabalhadores escravizados em duras atividades, propagando a ideia que sofriam amargamente suas escravidões por culpa das maldades dos povos ocidentais, que viviam com certa fartura.

Aproveitando o assunto, verificamos que Adam Smith trouxe para a sociedade o delírio de riqueza, na exploração do homem pelo homem, liquidando o desenvolvimento industrial, pois, falando da famosa Mão Invisível, introduziu a possibilidade dos indivíduos mais espertos ganharem muito dinheiro especulando nas Bolsas. Foi esse assunto que eu trouxe em meu livro A Decadência do Povo Americano e dos Estados Unidos, que enfureceu o presidente Reagan, me prendendo no MCC (Metropolitan Correctional Center); atualmente (2018), Trump reconhece que realmente o país estava em decadência. Parece que é tarde para recuperá-lo.

Falei de 7 Anticristos: Galileu, Isaac Newton, Albert Einstein, Charles Darwin, Sigmund Freud, Karl Marx e Adam Smith. Agora, citarei mais 2, para fechar o ciclo desses impertinentes gênios: Pasteur e, finalmente, um pensador francês bem antigo, Descartes, que iniciou a Filosofia Moderna com a chanchada demoníaca, que ocasionou enorme

continua na pag. 2

*Psicanalista, filósofo e pesquisador independente da física, autor de 40 livros, fundador e presidente da ***SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica***, que unificou a ciência, à filosofia e à teologia.

continuação do artigo de capa: Os Anticristos Que Desnortearam Toda a Humanidade

desastre no pensamento Acadêmico, com o conceito desconexo: Duvido, Logo Existo. Note o leitor que, tanto ele como Pasteur, anuviaram a Humanidade com o apoio cerrado dos diabos em sua época.

O médico colombiano, Dr. Roberto Giraldo, trabalhou nos Estados Unidos 20 anos, trazendo-nos a ideia de Béchamp (França), Enderlein (Alemanha) e Claude Bernard (França) sobre a inexistência de bactérias nos glóbulos sanguíneos, mostrando que só tem servido para aumentar o lucro dos Laboratórios ao se ensinar, inadvertidamente, que as doenças viriam do ambiente externo (bacilos) — e não que esses elementos patológicos sejam ocasionados pelos sentimentos ruins do interior do ser humano. Em minha pesquisa mostro que toda a ideia da Medicina, de ver a doença vinda de fora, constitui um desvio da verdadeira realidade.

PSICO-SÓCIO-PATOLOGIA DAS LEIS

A Patologia do Foro Privilegiado

Rodrigo Pacheco, advogado

A Constituição Federal de 1988 é a sétima Constituição do Brasil, tendo sido promulgada no dia 5 de outubro, depois de quase 2 anos de trabalho da Assembleia Constituinte. A Constituição é chamada de lei suprema do país porque é nela que foi estabelecida a estrutura e organização do Estado. É na CF que estão as normas basilares, que são superiores a todas as outras normas jurídicas.

Quando nos indignamos perante a impunidade no Brasil, principalmente com relação aos crimes de colarinho branco, não imaginamos que isso também ocorra por encontrar respaldo jurídico na Constituição. Quantas pessoas podemos citar que foram presas por crimes de colarinho branco antes do evento da Lava Jato e do Mensalão na história recente brasileira? Mas quanto tempo ficaram presas de fato?

Leia este artigo completo no site jornalstop.com.br

Odontologia Psicossomática Trilógica

Conserve os seus Dentes Naturais

Odontologia e Espiritualidade

"Não existe doença alguma que não seja física e espiritual ao mesmo tempo", como mostra Keppe em seu livro Psicoterapia e Exorcismo (2018).

As emoções negativas inconscientizadas alteram o funcionamento do organismo como podemos ver no caso da inveja.

M.N. relatou: - Quando eu era criança, minha professora mostrou uma foto de um sorriso lindo. Depois mostrou uma foto de dentes cariados. Então, pensei claramente que queria ficar com os dentes todos estragados. Mas, eu mesmo me assustei com essa ideia. Hoje, acho que esse pensamento veio de um espirito maligno, que devido à minha inveja, eu segui. Portanto, perdi muitos dentes.

Notamos através desse relato que o ser humano não é vítima dos malignos, mas através da atitude de inveja, se conecta com esses seres espirituais.

"Qualquer coisa que se faça no campo físico, repercute no espiritual, e o mesmo sucede deste último, para o material, pois não podemos nos esquecer, que somos uma unidade, constituída de corpo e alma." (KEPPE, 2018).

Márcia Sgrinhelli - CRO-SP 25.337
Heloísa Coelho - CRO-SP 27.357
(Av. Rebouças, 3887, atrás Shop. Eldorado)
Tel: (11) 3814-2159 | (11) 3814-0130

www.odontotrilogica.odo.br

Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores que propõem soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, física, educação, filosofia, economia, espiritualidade. Supervisão científica: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Jornalista Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84. Direção de Arte: Carlos Moccagatta e Katia Simão. Edição Nº 98, publicado em 10 de outubro de 2018. Impressão: Plural Gráfica. Contato: stop@stop.org.br

Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

Qual é o Ser Mais Perigoso da Natureza?

Cláudia B. S. Pacheco*
Extrato do livro Medicina Psicossomática Trilógica Saúde Integral

Lidar com a problemática psíquica do ser humano é uma profissão difícil porque é como mexer num "vespeiro" da pessoa. É tocar naquilo que ela tem de mais dolorido, que menos quer ver e que mais mascara. Esse ato de esconder é justamente a causa fundamental de todas as doenças nas pessoas. Isso é somatizar, ou seja, transformar um problema psíquico que não se quer ver, em um problema orgânico.

Qual é o ser mais perigoso da natureza? Seriam as feras, como os ursos e leões? Certamente não. O mais
perigoso é o ser humano. Porque o
perigoso é o ser humano. Porque o homem (ou mulher) é o único que tem prazer em agredir e em ser mau. O animal não tem conceito de "maldade": segue a lei da natureza e faz a vontade de Deus – e se não segue é porque tem alguma perturbação introduzida pelo ser humano. Eles são perfeitamente "éticos", pois ser ético não é seguir ensinamentos ou convenções sociais, mas agir de acordo com os princípios e energias harmoniosos. Por isso, precisamos tentar descobrir o que está errado no nosso organismo, na nossa vida e na nossa cabeça para deixarmos a energia natural fluir e funcionar.

Muita gente diz: "Eu não pedi para nascer". Isso mostra que o ser humano assume verbalmente, conscientemente, que ele é contra a vida – e é justamente essa atitude contra o bem que traz todas as doenças.

Detalhe: A violação das filhas de Leucipo é uma pintura de Peter Paul Rubens - 1618.

Voltando aos animais – eles têm sempre uma utilidade dentro da natureza. Assim, quando se diz que o ser humano mau é um animal, trata-se de uma "ofensa" a eles. O ser humano mais se assemelha aos demônios, porque estes eram seres de luz, mas negaram e rejeitaram ser o que poderiam ser, devido à inveja que têm. Segundo a teologia, os demônios (anjos decaídos), Lúcifer ou Satanás, eram seres de luz. Melanie Klein fez um estudo muito bonito a esse respeito, comparando os esquizofrênicos graves com essa atitude do demônio, que tem uma atitude de negar toda a luz que possui em si mesmo e dar o contra pela inveja.

Ainda mais perigoso que um ser humano comum é o ser humano poderoso. Porque o indivíduo, quando tem poder, geralmente realiza todo o mal que quer, e antes não podia realizar. Por isso, muitas vezes um presidente chega ao poder e acaba fazendo tudo diferente do que prometia quando estava em campanha, ou seja, antes estava embaixo com o povo, e depois em cima com os bancos – pisando na população.

Se o ser humano não se conscientiza da própria patologia, ele usa o poder para deixar toda a patologia
poder para deixar toda a patologia
à solta, usa a vontade invertida dele para destruir, atacar, roubar e ser egoísta. Enfim, o poderoso, de modo geral, faz tudo de mal que ele quer fazer e tira muito prazer com isso. É por isso que geralmente ele não solta o poder – a pessoa morre, mas não deixa o poder.

Pior de todos ainda é o poderoso doente e há os que se esmeram na patologia, como Bush ou Hitler – estes são pessoas que pegam o poder para dar vazão a toda sua teomania (mania de se acharem Deus).

*Psicanalista e escritora, com 12 livros publicados. Vice-presidente da ***SITA***, presidente e fundadora da ***Associação Keppe & Pacheco*** e da ***STOP a Destruição do Mundo***.

Faça Terapia e Aprenda Línguas

Método Keppeano

Pérsio Burkinski, professor do Instituto de Línguas Millennium

O ensino-terapia, criado por Norberto Keppe, é um método educacional suigeneris, praticamente ao contrário dos tradicionais, porque ao invés de permanecer no ensino técnico-intelectual, teórico, parte para a ação, visando principalmente ajudar o ser humano a conscientizar suas possibilidades e problemas e entender o mundo em que vive (sociopatologia) para que consiga aprender o que precisa e viver melhor.

A arte e o estudo de textos terapêuticos, como os publicados no jornal STOP, têm um papel fundamental nesse tipo de ensino. Notamos, na Escola de Línguas Millennium, que através desse estudo o aluno consegue reduzir o estresse do dia a dia e obtém um autoconhecimento, aprendendo com maior facilidade o idioma estudado. O contato com bons filmes, músicas, artes plásticas, literatura, textos da filosofia, ciência e teologia, auxiliam o estudante não só a adquirir uma cultura geral, mas também a melhorar nos estudos, profissão, relacionamentos, enfim, na vida em geral.

"A arte é o fundamento da civilização", afirma o criador do Método Psicolinguístico usado na Millennium Línguas, Norberto R. Keppe. Na verdade, a estética favorece o contato com os universais da essência humana (o amor, a verdade e a beleza) que constituem a vida psíquica. No aprendizado de línguas notamos que é fundamental a religação com a universalidade da vida psíquica ou consciência, que representa a verdadeira fonte do conhecimento.

A linguagem é uma forma de expressão dos conceitos universais, por isso o aprendizado de um idioma não pode ocorrer somente com o estudo de gramática (que vai até abafando esses elementos), mas pela vivência da língua (falar-ouvir-ler-escrever = ação). Na hora de falar ninguém pensa: "agora vou usar um objeto direto, depois uma preposição e para terminar coloco um ponto." Apenas expressamos conceitos universais. Por esse motivo, a criança aprende com mais facilidade que o adulto, pois está mais conectada ao amor, verdade e beleza.

Porém, é uma inversão achar que o ser humano perde a capacidade de aprender por causa do avanço da idade; o que acontece é que nós vamos cada vez mais bloqueando nossos sentimentos e ideias, necessitando agora reverter tal situação. O que é preciso é se religar aos sentimentos e ideias universais, e o uso da arte e estudo de textos terapêuticos no ensino de línguas da Escola Millennium é um elemento fundamental para conseguir, independente da idade, a religação com esta parte essencial da vida, favorecendo desta forma a capacidade de se expressar, se elevar interiormente e vencer qualquer dificuldade em aprender.